

## ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE LEITÕES CONFINADOS

Patrícia Ferreira Fernandes da Cruz<sup>1</sup>, Jessica Silva Soares<sup>2</sup>, Marina Giacometti<sup>2</sup>, Ana Elizabeth Iannini-Custódio<sup>3</sup>, Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento<sup>2</sup>, Robson Carlos Antunes<sup>2</sup>

### RESUMO

A produtividade animal é influenciada pela genética, nutrição, manejo, controle sanitário, dentre outros fatores. Porém, o estudo do comportamento animal é frequentemente negligenciado pelos produtores, uma vez que desconsideram aspectos importantes do comportamento animal, que são sinalizadores de sua adaptação à criação animal. No âmbito da suinocultura, a exibição de condutas anormais representa a necessidade de melhorias no manejo, com a finalidade de promover o bem-estar destes animais. O enriquecimento ambiental é um conjunto de medidas de manejo que visa diminuir a exibição de condutas anormais e aumentar o repertório comportamental natural da espécie, contribuindo para o bem-estar animal. Objetivou-se introduzir técnicas de enriquecimento ambiental para a promoção do bem-estar de leitões confinados. O estudo foi realizado em 2014, em uma granja comercial de suínos, localizada no município de Araguari, MG. Para tanto, foram utilizadas duas salas de maternidade, sendo uma com ambiente enriquecido (aplicação de técnicas de enriquecimento ambiental, n= 17), e outra sala sem a presença dos enriquecimentos (ambiente estéril, n= 19), sendo consideradas apenas as leitegadas de porcas que procriaram no primeiro dia da pesquisa. Foram inseridas técnicas de enriquecimento ambiental do tipo sensorial (música clássica, garrafa pet perfurada contendo flores de camomila em seu interior), e físico (serragem de madeira no interior do escamoteador e fitas de plástico trançadas pintadas com tinta atóxica, fixadas na barra da cela parideira). Os enriquecimentos foram colocados em dias alternados na parte da manhã e retirados no dia seguinte. A música clássica (The best of Mozart) foi tocada de forma repetida em um leitor de

CD, com um volume de 65 a 75 Db, de forma intercalada com os demais enriquecimentos. Realizaram-se observações qualitativas e quantitativas dos comportamentos dos leitões, por meio da técnica de *ad libitum* no período da manhã e a tarde, em ambas as salas de maternidade, em seis sessões diárias com a duração de 10 minutos, durante três semanas. Os leitões do ambiente enriquecido apresentaram maiores frequências de exploração do ambiente e padrão de atividade, visto que repousaram menos (39%) e interagiram mais com o ambiente (11%), do que os animais do ambiente estéril que permaneceram mais inativos (59%) e exploraram pouco o ambiente (2%). Isso provavelmente pode ser explicado pela introdução dos itens de enriquecimento ambiental que proporcionou maiores oportunidades de contato com o ambiente. O estímulo auditivo, bem como os demais enriquecimentos pode ter contribuído para a manutenção de um estado mais calmo entre os animais da sala enriquecida do que os animais da sala estéril. Os leitões que ouviram a música clássica exibiram uma menor quantidade de brigas (3%), em detrimento dos demais (10%), talvez, porque o enriquecimento sensorial proporcione alterações cerebrais que são relaxantes e benéficas para uma melhor condição dos animais. Os resultados demonstraram que o enriquecimento ambiental é um tipo de manejo eficaz na produção de suínos, na medida em que proporciona melhor bem-estar aos leitões. Além disso, é exequível sob o ponto de vista econômico, já que as técnicas aplicadas derivam de materiais reciclados e são de fácil aplicação.

**Palavras-chave:** Bem-Estar Animal. Suínos. Estereotípias. Música Clássica. Etograma. Etologia

<sup>1</sup> Discente de Pós-graduação em Ciências Veterinárias (Mestrado) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Rua Ceará, s/n, Uberlândia, MG, Brasil; jessica\_vet@hotmail.com.br

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina Veterinária (UFU)

<sup>3</sup> Instituto de Biologia (UFU)